

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Máquinas do PRR, discurso de Inverno e o Verão que nos assombra

Publicado em 2025-12-10 15:04:07

**MÁQUINAS DO PRR,
DISCURSO DE INVERNO
E O VERAÓ QUE NOS
ASSOMBRA**



Portugal tem um talento trágico: faz a liturgia da prevenção no Inverno e descobre a urgência no Verão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Luís Montenegro entregou maquinaria de prevenção em Baião e voltou a apelar à gestão antes do fogo, afirmado que 2025 foi “muito elucidativo”.

- O Governo anunciou a realocação de cerca de 52 milhões de euros do PRR para reforçar a prevenção, incluindo aquisição de tratores e equipamento para gestão de combustíveis, com distribuição por municípios e equipas de sapadores.
- O Orçamento do Estado para 2026 prevê medidas na estrutura e organização do dispositivo de prevenção e combate aos incêndios rurais e reforço da profissionalização da primeira intervenção nos bombeiros.
- Existe um quadro estratégico de longo prazo: o Plano de Intervenção para a Floresta 2025-2050 (“Floresta 2050, Futuro + Verde”), aprovado pela Assembleia da República em Setembro de 2025.
- O grande teste não é o anúncio; é a execução até Maio/Junho de 2026: gestão de combustível, mosaicos de paisagem, autonomia das equipas de primeira intervenção e preparação atempada do dispositivo operacional.



e o Verão que nos assombra

Portugal tem um talento trágico: faz a liturgia da prevenção quando o frio já cobriu o mato de silêncio, e descobre a urgência quando o Verão transforma cada encosta num fósforo à espera do vento.

Ouvi o Primeiro-Ministro falar de combate a incêndios, de preparação, de máquinas de derrube e de verbas do PRR. E o que vi foi o velho filme nacional com fotografia nova: **equipamento entregue, discurso correcto, ausência de um calendário público de execução implacável.**

Não estou a desvalorizar as máquinas. São úteis. São necessárias. Em muitos concelhos, um bulldozer disponível no momento certo é a diferença entre um susto e um inferno. Mas máquinas, sem uma cadeia de decisão rápida, sem planos locais testados, sem equipas treinadas e sem gestão de combustível feita a tempo, são como extintores guardados dentro de uma vitrina fechada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema não é o dinheiro. É o relógio.

O PRR pode financiar dezenas de milhões em equipamentos.

O OE2026 pode prometer reorganizações. O Plano Floresta 2050 pode desenhar horizontes com 25 anos de fôlego. Mas nenhum destes instrumentos apaga a verdade mais simples: **os fogos decidem-se nos meses silenciosos que antecedem o Verão.**

Se até Maio de 2026 não houver:

- faixas de gestão de combustível efectivamente executadas e verificáveis,
- mosaicos de paisagem a sério, com coordenação intermunicipal,
- fogo controlado onde faz sentido e com escala,
- uma primeira intervenção mais profissionalizada e pronta em minutos,
- contratos e disponibilidade do dispositivo operacional definidos sem improviso,

então o Verão de 2026 não será uma surpresa meteorológica. Será apenas a repetição de uma escolha política antiga: viver



do calendário

O país precisa de um gesto simples e radical: um **plano público para 2026** com metas mensais, concelho a concelho, com auditoria e divulgação de execução real. A democracia não pode continuar a aceitar “boas intenções” como substituto de percentagens de trabalho feito.

Porque a pergunta que interessa não é se chegou maquinaria em Dezembro de 2025. A pergunta que decide vidas é: **quantos quilómetros quadrados de território estarão realmente menos inflamáveis em Junho de 2026?**

Epílogo: não basta preparar a resposta. É preciso reduzir o incêndio antes de nascer.

Talvez eu seja demasiado duro. Talvez as peças estejam a ser montadas com seriedade nos bastidores. Quero acreditar nisso.

Mas a experiência portuguesa ensinou-nos a desconfiar do **optimismo de Inverno** e do **pânico de Agosto**. E por isso digo-o sem metáforas de algodão: se o Governo não

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Escrito por **Augustus Veritas Lumen**, em co-autoria crítica com **Francisco Gonçalves**.

Série: **Contra o Teatro da Mediocridade.**

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)